Josué Sucupira de Oliveira - 540630

- **Processos:** Três processos distintos foram simulados como Threads independentes do Java, permitindo a execução concorrente e não determinística.
- Comunicação: A troca de mensagens entre os processos foi modelada utilizando filas de bloqueio concorrentes (java.util.concurrent.BlockingQueue). Essa abordagem simula de forma eficaz um canal de comunicação assíncrono, onde um processo pode enviar uma mensagem e continuar sua execução sem esperar pelo recebimento.
- Simulação de Eventos e Latência: Em seu laço de execução principal, cada processo decide aleatoriamente entre realizar um evento interno ou enviar uma mensagem a outro processo. Uma pausa artificial (Thread.sleep()) com duração variável foi introduzida para simular o tempo de processamento e a latência da rede, um fator crucial para expor as inconsistências dos relógios físicos.

Implementação e Resultados

A prática foi dividida em três partes, cada uma implementando um tipo de relógio diferente.

Parte 1: Relógios Físicos

- Objetivo Específico: Demonstrar a falta de confiabilidade do relógio físico do sistema (System.currentTimeMillis()) para estabelecer uma ordem global e causal de eventos.
- Lógica de Implementação: Cada evento (interno, envio ou recebimento) foi registrado no log com seu respectivo timestamp físico local, sem nenhum outro mecanismo de sincronização.

Resultados (Log de Execução):

```
| Thombe | Jose | Jose
```

Análise dos Resultados:

O log de execução da Parte 1 expõe claramente a problemática dos relógios físicos. Embora no print específico possa não ocorrer o paradoxo de um recebimento ter um timestamp anterior ao do envio, a ordem dos eventos registrados no console é confusa e não reflete as verdadeiras dependências causais. Observando a sequência de eventos, é impossível para um observador externo determinar a ordem exata em que os eventos ocorreram no sistema como um todo. As pequenas diferenças de tempo entre eventos em processos distintos e o entrelaçamento dos logs mostram que qualquer tentativa de ordenação baseada nesses timestamps seria frágil e propensa a erros, justificando a necessidade de relógios lógicos.

Parte 2: Relógio Lógico de Lamport

- Objetivo Específico: Implementar o algoritmo de relógio lógico de Lamport para garantir a propriedade da ordem causal (se A→B,enta~o L(A)<L(B)).
- Lógica de Implementação: Cada processo manteve um contador inteiro. O contador era incrementado a cada evento. Ao enviar uma mensagem, o valor do contador era anexado. Ao receber, o processo atualizava seu contador local para max(Llocal,Lrecebido)+1.

Resultados (Log de Execução):

```
Simulador
 -- INICIANDO SIMULAÇÃO: PARTE 2 - RELÓGIOS FÍSICOS ---
[P2] [Lamport: 1] [Físico: 1753387453362] -> realizou um evento interno.
[P1] [Lamport: 1] [Físico: 1753387453397] -> realizou um evento interno.
[P1] [Lamport: 2] [Físico: 1753387453474] -> enviou mensagem para P0
[P0] [Lamport: 1] [Físico: 1753387454241] -> enviou mensagem para P1
[P0] [Lamport: 3] [Físico: 1753387454243] -> recebeu mensagem. Timestamp da msg: 2
[P1] [Lamport: 3] [Físico: 1753387454465] -> enviou mensagem para P0
[P1] [Lamport: 4] [Físico: 1753387454465] -> recebeu mensagem. Timestamp da msg: 1
[P0] [Lamport: 4] [Físico: 1753387454759] -> realizou um evento interno.
[P0] [Lamport: 5] [Físico: 1753387454760] -> recebeu mensagem. Timestamp da msg: 3
[P2] [Lamport: 2] [Físico: 1753387454777] -> realizou um evento interno.
[P2] [Lamport: 3] [Físico: 1753387454911] -> enviou mensagem para P0
[P2] [Lamport: 4] [Físico: 1753387454954] -> realizou um evento interno.
[P1] [Lamport: 5] [Físico: 1753387455003] -> realizou um evento interno.
[P0] [Lamport: 6] [Físico: 1753387455627] -> enviou mensagem para P2
[P0] [Lamport: 7] [Físico: 1753387455628] -> recebeu mensagem. Timestamp da msg: 3
[P2] [Lamport: 5] [Físico: 1753387455636] -> enviou mensagem para P0
[P2] [Lamport: 7] [Físico: 1753387455636] -> recebeu mensagem. Timestamp da msg: 6
[P1] [Lamport: 6] [Físico: 1753387455828] -> enviou mensagem para P0
[P0] [Lamport: 8] [Físico: 1753387456353] -> enviou mensagem para P1
[P0] [Lamport: 9] [Físico: 1753387456354] -> recebeu mensagem. Timestamp da msg: 5
[P0] [Lamport: 10] [Físico: 1753387457088] -> realizou um evento interno.
[P0] [Lamport: 11] [Físico: 1753387457088] -> recebeu mensagem. Timestamp da msg: 6
```

Análise dos Resultados:

O resultado da Parte 2 demonstra um avanço significativo. Analisando qualquer par de envio e recebimento de mensagem no log, a regra da ordem causal é consistentemente satisfeita. Por exemplo, ao rastrear uma mensagem, o valor [Lamport: X] do evento de envio é sempre menor que o valor [Lamport: Y] do evento de recebimento correspondente.

No entanto, o log também revela a principal limitação deste algoritmo. Considere dois eventos, A e B, em processos distintos que não possuem uma ligação causal direta. Mesmo que L(A)<L(B), não podemos afirmar que A "aconteceu antes" de B no sentido causal; eles podem ser **concorrentes**. O algoritmo de Lamport impõe uma ordem total sobre os eventos, mas não nos permite distinguir entre uma ordem que surge da causalidade e uma que surge por acaso.

Parte 3: Relógios Vetoriais

- Objetivo Específico: Implementar relógios vetoriais para obter uma ordenação causal parcial que permita não apenas verificar a causalidade, mas também identificar eventos concorrentes.
- Lógica de Implementação: Cada processo manteve um vetor de inteiros de tamanho N (número de processos). Ao ocorrer um evento local, sua própria posição no vetor era incrementada. Ao enviar uma mensagem, uma cópia do vetor era enviada junto. Ao receber, o processo primeiro mesclava seu vetor com o vetor recebido (através da operação de max em cada elemento) e, em seguida, incrementava sua própria posição.

Resultados (Log de Execução):

```
INICIANDO SIMULAÇÃO: PARTE 3 - RELÓGIOS FÍSICOS ---
[P1] [Vetor: [0, 1, 0]] [Físico: 1753392065018] -> enviou mensagem para P0
[P0] [Vetor: [1, 0, 0]] [Físico: 1753392065525] -> enviou mensagem para P1
[P0] [Vetor: [2, 1, 0]] [Físico: 1753392065526] -> recebeu mensagem com vetor [0, 1, 0]
[P2] [Vetor: [0, 0, 1]] [Físico: 1753392065554] -> realizou um evento interno.
[P1] [Vetor: [0, 2, 0]] [Físico: 1753392065635] -> enviou mensagem para P2
[P1] [Vetor: [1, 3, 0]] [Físico: 1753392065635] -> recebeu mensagem com vetor [1, 0, 0]
[P2] [Vetor: [0, 0, 2]] [Físico: 1753392066612] -> realizou um evento interno.
[P2] [Vetor: [0, 2, 3]] [Físico: 1753392066612] -> recebeu mensagem com vetor [0, 2, 0]
[P0] [Vetor: [3, 1, 0]] [Físico: 175339206012] -> recebed mensagem com vetor [0, 2, 0]
[P0] [Vetor: [3, 1, 0]] [Físico: 1753392066911] -> enviou mensagem para P2
[P1] [Vetor: [1, 4, 0]] [Físico: 1753392068068] -> enviou mensagem para P1
[P2] [Vetor: [3, 2, 5]] [Físico: 1753392068068] -> recebeu mensagem com vetor [3, 1, 0]
[P1] [Vetor: [1, 5, 0]] [Físico: 1753392068280] -> enviou mensagem para P2
[P1] [Vetor: [1, 6, 4]] [Físico: 1753392068280] -> recebeu mensagem com vetor [0, 2, 4]
[P1] [Vetor: [1, 7, 4]] [Físico: 1753392068373] -> enviou mensagem para P2
[P0] [Vetor: [4, 1, 0]] [Físico: 1753392068537] -> realizou um evento interno.
[P2] [Vetor: [3, 2, 6]] [Físico: 1753392068596] -> realizou um evento interno.
[P2] [Vetor: [3, 4, 7]] [Físico: 1753392068600] -> recebeu mensagem com vetor [1, 4, 0]
[P1] [Vetor: [1, 8, 4]] [Físico: 1753392068640] -> realizou um evento interno. [P0] [Vetor: [5, 1, 0]] [Físico: 1753392068716] -> enviou mensagem para P1
[P1] [Vetor: [1, 9, 4]] [Físico: 1753392068894] -> enviou mensagem para P0
[P1] [Vetor: [5, 10, 4]] [Físico: 1753392068895] -> recebeu mensagem com vetor [5, 1, 0]
[P0] [Vetor: [6, 1, 0]] [Físico: 1753392069776] -> realizou um evento interno.
[P0] [Vetor: [7, 9, 4]] [Físico: 1753392069776] -> recebeu mensagem com vetor [1, 9, 4]
[P2] [Vetor: [3, 4, 8]] [Físico: 1753392069980] -> realizou um evento interno.
[P2] [Vetor: [3, 5, 9]] [Físico: 1753392069981] -> recebeu mensagem com vetor [1, 5, 0] [P0] [Vetor: [8, 9, 4]] [Físico: 1753392070264] -> enviou mensagem para P2 [P2] [Vetor: [3, 5, 10]] [Físico: 1753392070391] -> enviou mensagem para P1 [P2] [Vetor: [3, 7, 11]] [Físico: 1753392070392] -> recebeu mensagem com vetor [1, 7, 4]
[P2] [Vetor: [3, 7, 12]] [Físico: 1753392071435] -> realizou um evento interno.
[P2] [Vetor: [8, 9, 13]] [Físico: 1753392071435] -> recebeu mensagem com vetor [8, 9, 4]
        [Vetor: [9, 9, 4]] [Físico: 1753392072240] -> enviou mensagem para P1
```

Análise dos Resultados:

Os resultados da Parte 3 são os mais completos. A análise do log vetorial permite uma compreensão exata da relação entre quaisquer dois eventos:

- Verificação de Causalidade: Rastreando um par de envio (evento A) e recebimento (evento B), observa-se que o vetor do envio, V(A), é estritamente menor que o vetor do recebimento, V(B). Isso significa que cada componente de V(A) é menor ou igual ao componente correspondente em V(B), e pelo menos um componente é estritamente menor. Isso confirma a relação A→B.
- 2. Identificação de Concorrência: Ao selecionar dois eventos C e D em processos distintos que não estão em uma mesma cadeia causal, a comparação de seus vetores revela a concorrência. Nem V(C)≤V(D) nem V(D)≤V(C) são verdadeiros, pois cada vetor possui pelo menos um componente maior que o do outro. Isso prova matematicamente que os eventos C e D são concorrentes (escrito como C // D).

Conclusão

A atividade prática permitiu observar com sucesso as nuances e os trade-offs dos principais algoritmos de relógios em sistemas distribuídos. Foi demonstrado que relógios físicos são insuficientes para a tarefa de ordenação. Os relógios de Lamport surgem como uma solução elegante e de baixo custo para garantir a ordem causal, enquanto os relógios vetoriais, apesar de sua maior complexidade, oferecem a solução mais robusta ao fornecer um panorama completo das relações de causalidade e concorrência entre todos os eventos do sistema. O cumprimento dos objetivos desta prática solidifica a compreensão teórica e prática sobre a importância fundamental do tempo e da ordem em ambientes distribuídos.